CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: Nº 1881/82 - DRECAP-3 - 3994/82

INTERESSADO : ROBERT ERANCIS JERMANO

ASSUNTO : EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS-CONVALIDAÇÃO DE ATOS ESCOLARES

RELATOR : CONS. SÓLON BORGES DOS REIS

PARECER CEE : Nº 0066 /84 - CEPG - APROVADO EM 26/01 / 84

1. HISTÓRICO:

A Secretaria da Educação encaminhou ao Conselho Estadual de Educação, em setembro de 1982, expediente da Associação Escola Graduada de São Paulo, cuja diretora solicita a equivalência de estudos de Robert Francis Jermano.

O jovem, nascido em 27 de março de 1966, em San José, na Califórnia, Estados Unidos, filho de Ross Francis Jermano e Léa de Almeida Jermano, freqüentou um ano de pré-escola na "Birchwood Elementary" em New York, nos Estados Unidos, em 1972.

Cursou a 1ª e a 2ª série do 1º grau em 1973 e 1974, *respectivamente*, na Escola Americana de Campinas, Estado de São Paulo.

Freqüentou a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries na Escola "Maria Imaculada", em São Paulo, de 1975 a 1980 inclusive.

Matriculou-se, em 1981, na 9ª série da Escola Graduada de São Paulo, onde, no início de 1982, solicitou matrícula no Currículo Brasileiro, razão pela qual se faz necessária a declaração de equivalência de estudos.

As autoridades estaduais submeteram o assunto ao Conselho Estadual de Educação, *era* virtude da peculiaridade da escrituração da Escola "Maria Imaculada", que não tem condições de fornecer registro de aproveitamento por matéria para a declaração de equivalência de estudos, nos termos das Deliberações deste Conselho.

2. APRECIÇÃO:

Disse bem o Conselheiro Renato Alberto T. Di Dio, em seu Parecer nº 2053/81, aludindo à indicação da Consª Maria Aparecida Tamaso Garcia sobre escola estrangeira sediada em território brasileiro: "Obviamente, os pais dos alunos matriculados nessas escolas detêm uma expectativa de equivalência de estudos que seus filhos nelas realizam."

E dizemos nós: não se conhece iniciativa das autoridades estaduais do ensino para prevenir situações como as do presente caso. Enquanto as escolas prosseguem, sem qualquer providência de ordem legislativa ou administrativa para modificar a situação, os pais continuam confiantes. Ninguém nunca os alertou. Se há dúvidas entre profissionais, autoridades escolares e especialistas com uma vida toda devotada ao ensino, sua legislação e sua administração, que pensar então do povo, lá na planície, aonde não chegam as diversidades do sistema de ensino?

O fato de que históricos escolares referentes a estudos do "Elementary School" não são mantidos nos arquivos da Escola "Maria Imaculada" (Chapel School) depois de dois anos, o que importa, na ausência de registro de aproveitamento por matéria, não deve invalidar o curso de 1º grau de um estudante, a esta altura já em meio do curso regular de 2º grau.

Não há interesse educacional algum em manter o aluno fora do sistema brasileiro de ensino, devido ao desencontro da estrutura burocrática entre escolas do mesmo nível.

3. CONCLUSÃO:

À vista do exposto, reconhecem-se os estudos realizados por Robert Francis Jermano na Escola "Maria Imaculada", desta Capital, nos anos de 1975 a 1980, como equivalentes aos de conclusão da 8ª série do 1º grau. Fica convalidada sua matrícula na 1ª série do 2º grau da Escola "Graduada" de São Paulo, em 1981, bem como os atos escolares posteriormente praticados.

São Paulo, 14 de dezembro de 1983

A) Cons. Sólon Borges dos Reis
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Abib Salim Cury, Bahij Amim Aur, Gérson Munhoz dos Santos, Luiz Antônio de Souza Amaral, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná e Guiomar Namó de Mello.

Sala da Câmara do Ensino de Primeiro Grau, em 14 de dezembro de 1983.

A) Cons. Bahij Amin Aur
Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de janeiro de 1.984.

a) CONSº CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO
PRESIDENTE